

PARA A AGMC

Realiza-se uma Reunião do Curso Complementar ^(4º-15º ano) de Direito, na próxima 2ª f., dia 17, pelas 15h30 nos Gerais, com a seguinte ordem de Trabalhos:

- 1- Informações;
 - 2- RATIFICAÇÃO de Comissões de Curso e eleição de um elemento das politicas;
 - 3- Método de Avaliação de Conhecimentos;
 - 4- Problemas relacionados com o funcionamento das cadeiras (falta de professores, manuseio das frequências etc.)
- Comparece

A Comissão de Curso

De facto de não haver o "quorum" mí-
nimo necessário para a realização da A/1.
Magna, proponho ~~que~~ as pessoas presentes
a sua transformação em Reunião Geral
de Alunos. Que a mesa da reunião Geral de
Alunos seja a da A/1 Magna.

Ventura

APROVADO
Por maioria



Considerando que os agentes da ex PIDE/DGS foram directos responsáveis pela destruição dos mais elementares direitos e liberdades do nosso povo;

Considerando que a forma como têm decorrido os julgamentos são uma afronta à consolidação da democracia e à aplicação da Constituição, lei fundamental do país;

Considerando ainda que as penas, por irrisórias, são a absolvição do fascismo e são um incentivo às actividades dos bombristas e conspiradores actuantes no sentido de fazer regressar Portugal ao ~~Estado Novo~~ passado de terror fascista;

Considerando a título de exemplo, a pena ridícula atribuída ao assassino do militante comunista José Dias Coelho;

Os estudantes de Coimbra reunidos em ~~assembleia~~ ~~Reunião~~ no dia 13/1/77, decidam:

- solidarizem-se com todas as forças democráticas e anti-fascistas no mais vivo repúdio pela forma como estão a decorrer os julgamentos
- Exigir a mais severa punição para aqueles que foram os torturadores e assassinos de todos os que lutaram sem tréguas contra o fascismo.

Romão.

Mocção (2) Aprovada por
Unanidade

Considerando que

- 1- A oposição do povo brasileiro à sangüinária ditadura militar fascista de Geisel aumenta cada vez mais
- 2- Os últimos actos repressivos da ditadura com o assassinato de 3 antifascistas e a prisão de outros 12, se integram na tentativa de intimidação ao povo do Brasil
- 3- O encobrimento dos nomes dos antifascistas presos, visa o seu assassinato pela ditadura

Os estudantes de Coimbra reunidos em ~~Associação~~ ~~Mozz~~, no dia 13 de 1-76 decidem:

- 1- Repudiar mais estes assassinatos da ditadura militar fascista.
- 2- Exigem a ~~salvação da vida~~ integridade física dos doze antifascistas presos.

3- Apoiar todas as forças democráticas e anti-fascistas brasileiras em sua exigência de liberdade para todas as pessoas políticas e por Amnistia geral

CEA-I

MOÇÃO (3)

Aprovada por
maioria
5/voto contra

Considerando que: o Ministro Cardia e sua equipa ministerial, vêm tomando, desde a formação do 1º Governo Constitucional, sucessivas medidas que visam o aniquilamento das conquistas estudantis, nomeadamente da Questão Democrática

considerando que: perante os protestos e lutas dos vários sectores interessados, o MEIC se tem remetido ao silêncio, recusando o diálogo

Considerando que: as recentes disposições que levaram ao encerramento da Fac. de Economia do Porto e do ISECSP, foram tomadas arbitrariamente, pois nem o disposto no chamado "decreto de degradação" foi cumprido,

Os estudantes da Academia de Coimbra, reunidos em R.G.A. no dia 13 de Junho de 1977 decidem, não só rejeitar tal medida, como exigir a reabertura das referidas escolas.

Decidem igualmente, manifestar um voto de solidariedade para com estudantes, professores e funcionários atingidos por mais esta medida antidemocrática do MEIC



Assinam:

Pedro Biscasa

Paulo Vasco

Carlos Marques

Mocção

(4)

Aprovada por maioria
5/10 votos contra

4 Considerandos que:

1) os trabalhadores da Agfa não viram até hoje resolvida a ameaça de despedimento colectivo que sobre eles paira por parte da multinacional Agfa-Cevaert

2) ^{que} fiel à sua tradição de luta, a Academia manifesta (e manifesta) a sua solidariedade activa com os trabalhadores da Agfa como com todos os trabalhadores em geral, dando expressão concreta à palavra de ordem "trabalhadores - estudantes, a mesma luta".

3) que o art. 5.º da Constituição consagra o direito ao trabalho

Propõe-se:

1) reafirmar a solidariedade com os trabalhadores da Agfa em luta

2) Exigir do governo a não aceitação do processo de despedimento colectivo, processo que aliás está a ser discutido em Conselho de Ministros.

D. G. de A. A. C.

Considerando que:

Mocão
Aprovada por maioria
51 Voto contra

5

- 1- Os crimes dos altos burocratas não podem ser considerados como simples atos isolados, mas sim como ataques ^{vão} frontais, quanto despendidos, à liberdade, à Democracia e ao Socialismo, à conquista do povo trabalhador e da juventude, visando restabelecer a hegemonia fascista, a exploração, a opressão e o obscurantismo sobre os jovens e os trabalhadores;
- 2- A vaga de atentados burocratas não está desligada da impunidade, ou quase impunidade, de ~~outros~~ outros crimes ligados à PIDE/DGS
- 3- Os julgamentos dos Pides que até agora tiveram lugar, fazem parte, mais de uma triste comédia (para não dizer farsa) do que de um acto sério, através do qual se devia julgar o regime fascista, aplicando as devidas penas àquela que lhe serviu de alívio.
- 4- Ao Pide que assassinou Dias Velho com uma "pena" que constitui uma autêntica afronta a milhares e milhares de anti-fascistas

vítimas do terrorismo fideles.

5- Que os bombistas não são libertos, como apareceram nas comemorações oficiais do 25 de Nov. (sob a responsabilidade de centas individualidades militares) como amiteu com Major Freitas.

Os estudantes de L.C. reunidos em ^{REA} ~~A.A.~~, a 13/1/77, exigem:

1- A prisão imediata dos Fides e Bombistas
2- O julgamento de uns e outros nos tribunais civis

3- A dissolução da actual Comissão de Extinção de PIDE/DBA

4- A constituição de uma nova comissão formada por civis capazes de levarem a cabo a missão de criar as condições para o julgamento dos fides e bombistas, responsável perante a Assembleia de República.

D.G. da A.A.P.